ATA DA 33ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO EXECUTIVA DA OPERAÇÃO URBANA CENTRO, REALIZADA EM QUATORZE DE JUNHO DE DOIS MIL, NA SALA DE REUNIÃO DA ASSOCIAÇÃO VIVA O CENTRO NA RUA LÍBERO BADARÓ 471, 22º ANDAR

REPRESENTANTES DAS ENTIDADES PRESENTES

- José Eduardo de Assis Lefèvre– Empresa Municipal de Urbanização – rep. titular
- Marco Antonio Ramos de Almeida – Associação Viva o Centro – rep. titular
- Tomas Edson B. Fraga – Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financiários de São Paulo, Osasco e Região – rep. suplente
- Nelson Felipe Kheirallah – Associação Comercial de São Paulo – rep. suplente
- Rita de Cássia Alves – Secretaria Municipal de Cultura – rep. suplente
- Edison Antunes – Instituto de Engenharia – rep. Suplente
- Linnis Cook – Centro Gaspar Garcia – rep. Titular
- Rosely Carmona – Assobesp – rep. suplente

TAMBÉM PRESENTES

- Rubens Reis – representante da EMURB no Grupo Técnico
- Marilena Fajersztajn - representante da EMURB no Grupo Técnico
- Mônica Balestrin Nunes – Chefe do Departamento de Comunicações da EMURB
- Regina Soares de Oliveira – Centro Gaspar Garcia de Direitos Humanos

1. EXPEDIENTE

1.1. Iniciada a reunião, o coordenador da Comissão e representante da EMURB, José Eduardo Lefèvre, submeteu à análise as Atas das 31ª e 32ª Reunião Ordinária, que foram aprovada por unanimidade.

1.2. Foram prestadas informações a respeito do encaminhamento do processo 1999-0.229.741-2 apresentado na 32ª Reunião.

1.3. O representante Nelson Felipe Kheirallah informa que é suplente de representação de duas entidades, o Secovi e a Associação Comercial, o que levantou uma discussão a respeito da possibilidade de votar representando simultaneamente as duas entidades, ou seja, com direito a dois votos, duas presenças, etc.

Ficou definido que será feita uma consulta jurídica a respeito da questão.

2. ORDEM DO DIA

2.1. **Processo 1998-0.241.814-5 – EMURB nº 33**

Fora solicitado ao interessado, anteriormente, a redução do número de pavimentos do edifício e a apresentação do tratamento arquitetônico que seria dado às fachadas. O interessado reduziu o número de pavimentos, porém não tem ainda uma proposta de fachada definida, tendo encaminhado para a apreciação da Comissão Executiva um modelo de estilo arquitetônico que deverá ser adotado.

A CE deliberou solicitar a apresentação, pelo interessado, de uma demonstração prática (desenho, foto-montagem, etc.) do aspecto que terá o edifício, em especial a sua relação com o conjunto construído da área, para a análise do impacto do novo volume a ser construído no entorno já edificado.

Processo 1998-0.241.812-9 – EMURB nº 34
Processo 1998-0.102.900-5 – EMURB nº 20

Estas propostas não foram analisadas, uma vez que não foi realizada a reunião do Grupo Técnico, por falta de quorum. O presidente da CE solicitou que seja marcada para breve nova reunião do GT.

2.2. Praça do Patriarca

O arquiteto Rubens relatou que está sendo providenciada, pela EMURB, a contratação do arquiteto Paulo Mendes da Rocha para o desenvolvimento do projeto da Praça do Patriarca, pela modalidade de notória especialização, pois esta pareceu ser a forma mais adequada de contratação neste caso.

2.3. Regulamento de orientação da atuação da EMURB na análise e verificação de obras realizadas e a realizar em imóveis tombados ou preservados no âmbito da Operação Urbana centro – Lei 12.349/97

O documento foi apresentado para a Comissão Executiva da Operação Urbana Centro, para conhecimento e análise, não devendo ser objeto de aprovação, uma vez que se trata de procedimento interno da EMURB.

O representante da Associação Viva o Centro, Engº Marco Antonio, apresentou a sugestão de revisão do item 4.2.2.b., colocando que o serviço que for apresentado com valor acima daquele praticado pelo mercado não deva ser rejeitado, como consta do texto, e sim que deverá ser pago apenas pelo valor de mercado.

A representante do DPH julgou o documento incompleto, uma vez que é vaga a participação do DPH e demais órgãos de preservação. Ela observou que a documentação exigida no Regulamento não é coincidente com aquela exigida por órgãos de preservação.

Ficou acertado que os técnicos da EMURB convocarão uma reunião específica para tratar deste assunto com a participação de representantes do DPH, CONDEPHAAT e SEMPLA.

A representante do Centro Gaspar Garcia, Linnis Cook, julgou que o documento apresentado não contemplava as questões específicas de obras em edifícios tombados ocupados por habitações sub- normais – cortiços.

O que ocorre é que o proprietário do imóvel, antes mesmo de dar entrada com o pedido de participação na Operação Urbana, inicia a expulsão dos moradores do edifício. Ela solicitou que a Operação Urbana executasse um levantamento dos cortiços da área central e que as obras em edifícios nestas condições propusessem soluções de moradia para as famílias moradoras.

A equipe técnica da EMURB entrará em contato com HABI para verificar se existe algum levantamento da população moradora em cortiço na área central, devendo apresentar relatório na próxima reunião da Comissão Executiva da Operação Urbana Centro.

2.4. Orçamento de levantamento planialtimétrico da Praça do Patriarca e R. Xavier de Toledo

O representante da EMURB apresentou o orçamento elaborado pelo DAP/EMURB para o serviço acima discriminado. Os membros da Comissão analisaram os valores e julgaram compatíveis com o trabalho a ser realizado. A Comissão Executiva da Operação Urbana Centro deliberou pela aprovação do orçamento e a autorização para a execução do serviço imediatamente.

2.5. Orçamento para impressão de 1000 Cartilhas

Mônica Nunes, chefe do Departamento de Comunicações da EMURB, apresentou o orçamento levantado com 3 empresas para a reedição da cartilha, com pequenas correções.

O representante da Associação Viva o Centro, Engº Marco Antonio, sugeriu que fosse consultada também a Imprensa Oficial, para comparar o seu orçamento.

O representante do Sindicato dos Bancários, Tomás Fraga, comprometeu-se a verificar se poderia ser encontrado patrocínio para a cartilha. O representante da Associação Viva o Centro, Sr. Marco Antonio, comprometeu-se a fazer o mesmo. Os presentes concordaram que deverão ser aceitos patrocínios institucionais, apenas.

A Comissão Executiva da Operação Urbana Centro deliberou pela aprovação de uma verba máxima de R$ 5.000,00 (cinco mil reais) para ser gasta na impressão de 1000 cartilhas, no mínimo. Se for confirmado o patrocínio de alguma entidade, poderão ser impressas até 2.000 cartilhas.

2.6. Recursos da Operação Urbana Anhangabaú

O representante da EMURB, arq. Lefèvre, apresentou um balanço dos recursos existentes na conta da Operação Urbana Centro.

Com relação aos recursos da antiga Operação Urbana Anhangabaú, o representante da Associação Viva o Centro, Engº Marco Antonio, apresentou um parecer elaborado pelo escritório Pinheiro Neto confirmando que estes recursos devem ser incorporados ao patrimônio da Operação Urbana Centro.

Os presentes discutiram qual seria a melhor forma de reivindicar esta verba e concluíram que seria necessário elaborar um Plano de Propostas para a utilização destes recursos (aproximadamente R$ 8 milhões) a ser apresentado ao Prefeito.

A equipe técnica da EMURB comprometeu-se a elaborar uma proposta deste Plano para ser analisado e aprovado pela Comissão Executiva da Operação Urbana Centro.Esta proposta deverá ser apresentada na próxima reunião da Comissão Executiva da Operação Urbana Centro

3. ASSUNTOS DIVERSOS

3.1. Assunto Extra-Pauta:

O representante da Associação Viva o Centro, Engº Marco Antonio, apresentou sugestão para que seja desenvolvido, em caráter de urgência, um projeto de galerias técnicas que evitem a destruição das calçadas pelas diversas concessionárias e prestadoras de serviços. Ele sugeriu que se chamassem empresas de engenharia que poderiam apresentar propostas para galerias técnicas em todas as ruas do Centro.

O representante da EMURB, arq. Lefèvre, salientou que o responsável pelo cadastro e autorização para instalação de redes é CONVIAS e que recentemente, por conta da instalação de redes de fibras óticas, esse órgão estudou esta questão, e que existe uma proposta de código de vias e logradouros.

A Comissão Executiva da Operação Urbana Centro deliberou que a equipe técnica da EMURB deverá fazer consultas à Promon Engenharia e CONVIAS a respeito deste assunto, devendo apresentar os resultados destas consultas na próxima reunião da Comissão Executiva da Operação Urbana Centro

3.2. Carta do Mosteiro de São Bento

O representante da EMURB, arq. Lefèvre, leu a carta que o Mosteiro de São Bento enviou para a coordenação da Operação Urbana Centro, informando que aguardará a decisão final da Justiça para a continuação do processo de participação na Operação Urbana.

3.3. Assinatura do Termo de Compromisso do Shopping Cultural da Bela Vista (Silvio Santos)

O representante da EMURB, arq. Lefèvre, comunicou aos presentes que o termo de Compromisso já foi assinado, apesar de atrasos que ocorreram em função das mudanças na PMSP.

Ele informou ainda que o interessado atrasou o pagamento da 3ª parcela, mas que enviou correspondência informando que o não pagamento foi conseqüência do atraso na assinatura do Termo de Compromisso. A justificativa foi aceita, não devendo ser cobrada multa por isso.

3.4 Hotel Atlântico

O representante da EMURB, arq. Lefèvre, comunicou aos presentes o andamento do processo do Hotel Atlântico, informando que está se aguardando que o proprietário do hotel e o interessado na aquisição do potencial construtivo se entendam quanto aos valores da transação.

3.4. Próximas propostas

O representante da EMURB, arq. Lefèvre, comunicou aos presentes que entrou em contato com o FUNDUSP apresentando os mecanismos da Operação Urbana Centro para a recuperação da Casa da D. Iaiá e da Faculdade de Direito, ambos tombados e de propriedade da Universidade de São Paulo.

Com relação ao Edifício Martinelli, o representante da EMURB, arq. Lefèvre, comunicou os presentes que o Condomínio pretende apresentar proposta de participação na Operação Urbana para obras de restauro e recuperação de fachadas – já aprovadas pelo DPH – e obras de reforma do 26º andar ainda não aprovadas.

O representante da EMURB, arq. Rubens, comunicou aos presentes que estão em andamento propostas de transferência de potencial construtivo dos edifícios do Banco do Brasil, Diário Popular, Sala São Paulo e Edifício Itaquerê.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada.
Ata elaborada por arq. Marilena Fajersztajn, em 15 de junho de 2000

JOSÉ EDUARDO DE ASSIS LEFÈVRE
Coordenador da Comissão Executiva da Operação Urbana Centro